



FOREST2MARKET  
do Brasil

Rua Euclides Bandeira, 1635  
Curitiba, Paraná, Brasil  
+55 41.3024.1739

[www.forest2marketdobrasil.com.br](http://www.forest2marketdobrasil.com.br)

## PRONTOS PARA O INVESTIMENTO: OS MERCADOS FLORESTAIS NA AMÉRICA DO SUL

25/2/2016

O setor florestal na América Latina vem sofrendo alterações significativas nos últimos anos, alterações essas naturalmente lideradas pelo seu maior produtor florestal, o Brasil. Nas últimas três décadas, o setor florestal brasileiro passou por uma série de mudanças que fortaleceram a indústria florestal nacional. O intenso aprimoramento científico, técnico e administrativo resultou em florestas de qualidade diversas vezes superior às florestas que marcaram o início da produção florestal brasileira, entre as décadas de 50 e 60.

Mais recentemente, o setor florestal da América do Sul sofreu uma nova e intensa mudança com o estabelecimento de novos modelos de investimento florestal, os quais têm gradativamente substituído as florestas integralizadas às indústrias voltadas à produção de polpa e papel, compensados ou outros produtos florestais. Atraídos por boas taxas de crescimento e pela segurança em longo prazo, novos investidores, como fundos e instituições financeiras, passaram a direcionar seus investimentos tanto para aquisição de florestas maduras quanto para projetos *greenfield* por meio de TIMOs (do inglês, *Timberland Investment Management Organizations*) e empresas de gestão florestal.

As condições oferecidas pelo Brasil a novos investidores são atrativas. Além do incremento volumétrico inigualável, o país apresenta diferentes opções de mercados, tecnologia, mão de obra qualificada e, ainda, disponibilidade de terras. A consequência disto é que o Brasil concentra uma fatia maior de investimentos: hoje, o país possui 70% a mais de investimentos florestais que todos os seus vizinhos na América Latina somados.

Porém, mesmo tendo em conta o conjunto de vantagens do Brasil para a produção florestal, observa-se que diversas TIMO's internacionais estão investindo em outros mercados na América Latina para a implantação de projetos, visando diversificação de investimentos e a exploração de vantagens específicas, que podem representar ganhos significativos de acordo com circunstâncias de mercado.

Além do Brasil, a América do Sul possui mercados florestais consolidados, como Chile e Uruguai. Com uma área plantada de aproximadamente 2,5 milhões de hectares e condições geográficas singulares, a produção florestal chilena está basicamente concentrada nas mãos de 03 grandes empresas e voltada à exportação, com destaque à celulose e painéis de madeira. Embora cotado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como o segundo país de maior atratividade ao investimento florestal na América Latina, não existem áreas extensas disponíveis para novos projetos, o que torna o Chile pouco interessante do ponto de vista de novos investimentos.

O Uruguai é um mercado peculiar. Mesmo com uma extensão territorial pequena (cerca de 50 vezes menor que o Brasil) o país possui uma área de produção florestal superior a um milhão de hectares, ou seja, 5,7% da área total do país (o Brasil possui menos de 1%). A produção florestal do Uruguai é diversificada, com destaque à presença de duas grandes fábricas de papel e celulose na região oeste e modernas serrarias (pinus e eucalipto) na região norte, além de condições logísticas bastante favoráveis. Do ponto de vista de atração de novos investimentos, o país possui um gargalo: em cerca de dois a três anos haverá excesso de madeira no mercado, logo, apesar de possuir área disponível para novos projetos, a expansão do setor depende basicamente de um maior desenvolvimento da indústria de base florestal.

North America | Latin America | Europe | Russia



A Argentina é um avião que nunca decolou. O país possui área de florestas plantadas similar à do Uruguai, porém em um território 15 vezes maior, com milhares de hectares aptos ao desenvolvimento de novos projetos florestais. O setor florestal argentino pouco se desenvolveu nos últimos 15 anos devido a restrições impostas, sobretudo por uma política nada favorável à atração de investimentos o que levou o país a uma série de crises econômicas. Com a recente mudança política ocorrida no país e o início de uma nova gestão federal, aberta ao mercado, a Argentina potencialmente passará a ser um local atrativo para novos investimentos florestais.

A Colômbia tem atraído a atenção de diferentes investidores florestais nos últimos anos. De forma similar à Argentina, a Colômbia possui menos de 0,5% de seu território coberto por florestas plantadas. Mesmo que as florestas nativas ocupem 50% de seu território o país possui uma grande área disponível para novos projetos e uma significativa vantagem: a localização geográfica privilegiada facilita o escoamento da produção tanto para a América do Norte quando para Europa ou Ásia.

Por fim, o Paraguai é um país de quase nenhuma tradição florestal, com aproximadamente 80 mil hectares de plantios voltados principalmente ao atendimento do mercado energético. Embora pare sobre o país uma desconfiança histórica quanto ao clima de investimento, o Paraguai tem demonstrado estabilidade política e econômica nos últimos anos e, principalmente, possui milhares de hectares aptos para plantio e relativa simplicidade fiscal, o que o torna um candidato tanto para investimentos na área de produção quanto para a indústria de base florestal.

A América do Sul apresenta diversas oportunidades interessantes para investimentos florestais. Como a atividade florestal possui longo prazo de maturação e as condições do país podem alterar drasticamente o resultado do investimento, é imprescindível realizar uma avaliação criteriosa de cenários mercadológicos, econômicos e políticos. Antes de tomar qualquer decisão os investidores devem analisar seus objetivos em face dos riscos e peculiaridades de cada país para definir sua estratégia.

O problema para muitos investidores será identificar os dados necessários para formular estratégias de investimento de alta qualidade que possam maximizar seu retorno. A Forest2Market do Brasil está exclusivamente posicionada para ajudar as empresas a avaliar potenciais investimentos, baseada na qualidade dos dados que recebe mensalmente de dezenas de clientes. A empresa tem oferecido serviços de alta qualidade de dados para a indústria de produtos florestais do Brasil desde 2013, e sua controladora - Forest2Market - tem feito o mesmo nos Estados Unidos desde 2000. Em 2015, Forest2Market do Brasil passou a expandir suas operações para outros países da América do Sul, com a intenção de fornecer esses mercados o mesmo serviço de alta qualidade.

A Forest2Market do Brasil é a única empresa que recolhe dados reais de transação a partir de vários mercados sul-americanos. Isso dá à empresa uma visão única da cadeia de suprimento florestal e os custos relacionados em países importantes, como Chile e Uruguai. Essa base de dados única também permite que a empresa avalie investimentos em ambos os lados da cadeia de abastecimento: produção e consumo. Baseando-se na experiência da Forest2Market do Brasil em dados reais de transação e conhecimentos sobre a cadeia de suprimento, as empresas que procuram novas oportunidades de investimento da América do Sul poderão ter um alto grau de confiança em suas decisões de investimento.

Marcelo Schmid +55 (41) 3024 1739